REFLEXÃO DIÁRIA. Segunda-feira, 09 de novembro. Festa da Dedicação da Basílica do Latrão: Ez 47,1-2.8-9.12; Sl 45(46); Jo 2,13-22

Hoje a Igreja celebra a dedicação da Basílica do Latrão, em Roma. Nesta celebração litúrgica, olhando para esta catedral da diocese de Roma, que é para nós cristãos católicos a sede oficial do papa, o convite é para que os nossos olhos, que contemplam a basílica, considerada por nós "*mãe e cabeça de todas as igrejas da cidade e do mundo*", se volte para a fé que nos faz crer na verdadeira casa do Pai, que a Sé Petrina representa. Pois é este templo eterno da glória de Deus que está para nós preparado.

Mas enquanto não chegamos em nossa casa definitiva, a Igreja de Cristo, fundada em rocha firme, e firmada no meio de nós para garantir que nossos pés não vacilem na direção do bem, do amor e da verdade, nos conduz em meio a este mundo. É através das águas batismais que, em todo mundo, o sacramento traz saúde espiritual para todos e vida abundante onde ela chega. Pelo norte, e pelo sul, leste ou oeste, as águas deste caudaloso rio vivo, que nasceu do coração da eternidade, regando nossa terra, nossa vida, fecundando-nos, produzindo frutos e vida, volta depois para a eternidade de Deus nos levando consigo. Esse rio de água viva, que passou pelo lado direito de Cristo vazado pela lança, continua jorrando cada vez que a eucaristia é celebrada, e as gotas de água se misturam no sangue sagrado que nos salva. E o Espírito continua a obra fazendo a vida jorrar neste rio.

Mas nossa terra, temos que convir, está adoecida. Transformamo-la em produto para o enriquecimento de alguns e o comércio é que pesa mais nas relações com ela, não a compreensão de nossa casa comum; nossos corações também estão doentes; estes corações que deveriam ser a morada do Deus altíssimo na acolhida da fé; estamos sufocados por tantos ressentimentos, incompreensões, falta de comprometimento com a verdade, falta de zelo para com a justiça, falta de negarmos o errado pelo errado, e afirmarmos o certo pelo certo; transformamos nossos corações também em covil de ladrões: vendemos nossos afetos, nossas emoções, a honestidade, a moral e os bons costumes; agimos movidos pelo que podemos ganhar ou receber em troca, e menos pelo que devemos ser, ainda que materialmente pouco consigamos ganhar de material. Terra e coração que se afastaram do zelo pela casa do Senhor, uma razão que nos consumisse.

Jesus não foi contrário ao Templo, mas a forma de nos relacionarmos com ele. O templo (seja nossa terra, nossos corações, nossas famílias, a Igreja, etc.) deve ser sempre também a casa onde Deus habita afirmando em nossos corações o zelo que devemos ter para com a verdade, a vida e amor.

Não nos iludamos, não há valor algum, em ouro, prata ou bronze, em honrarias, méritos e colocações; em destaque social, político, econômico, religioso e clerical que valha mais que uma consciência filial que queira mais agradar a Deus do que a este mundo ou o próprio ego.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Você reconhece o valor da Igreja e compreende que fazendo parte dela deve cuidar para que seu coração não se torne um lugar de comércio, ou seja, um lugar onde você coloque para Deus quanto custa seu serviço, sua fidelidade e seu amor?

ORAÇÃO: Ó Deus, que em vossa Igreja fazeis chegar aos quatro cantos da terra e dos corações a verdade de vosso amor, enchei-nos sempre com os dons de vosso espírito, a fim de que nossa alegria seja viver à altura do Evangelho de vosso Filho, amém.

Diác. Robson Adriano

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3162/reflexao-diaria-segunda-feira-09-de-novembro-festa-da-dedicacao-da-basilica-do-latrao-ez-47-1-2-8-9-12-sl-45-46-jo-2-13-22 em 12/11/2026 02:21